

**Esalq lança desafio
"Brasil, esperança ali-
mentar do futuro!"**

**Esalq celebrou seus
118 anos**

**Esalqueanos vencem
SancaThon**

**Vanda Zancheta: nove
quinqüênios dedicados
à análise de solos**

Quando colocar os animais no pasto?

Estudos desenvolvidos no departamento de Zootecnia da Esalq aumentam a produtividade do gado leiteiro e minimizam as emissões de gases causadores do efeito estufa

Insetos na Esalq
Visitas, Workshops e Estações temáticas:
atividades práticas para demonstrar a importância dos insetos
Data: 27/7 • Local: Departamento de Entomologia e Acarologia
facebook.com/insetos.naesalq



USP Universidade de São Paulo • **Reitor** Vahan Agopyan
 • **Vice-Reitor** Antonio Carlos Hernandez • **Esalq** Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz • **Diretor** Durval Dourado Neto • **Vice-Diretor** João Roberto Spotti Lopes
 • **ESALQ Notícias** Publicação trimestral da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz • **DvComun** Divisão de Comunicação • **Chefe de Divisão** Alicia Maria de Carvalho Nascimento Aguiar (Mtb 32531) • **Jornalista responsável** Caio Albuquerque (Mtb 30356) • **Pauta e redação** Alicia Nascimento Aguiar (Mtb 32531), Julia Heloisa da Silva (estagiária) e Letícia Santin (estagiária) • **Foto** Gerhard Waller • **Revisão** Alberto Soares Corrêa • **Projeto gráfico** Cristiano Henrique Ferrari Prado • **Endereço** Avenida Pádua Dias, 11, Caixa Postal 9, CEP 13418-900, Piracicaba-SP • **Fone** (19) 3429-4477 • **E-mail** acom.esalq@usp.br • **WEB** www.esalq.usp.br/dvcomun • **Foto da capa** Fábio Torrezan



www.facebook.com/esalqmidias



www.linkedin.com/school/esalqmidias



www.twitter.com/esalqmidias



www.instagram.com/esalqmidias



www.youtube.com/esalqmidias



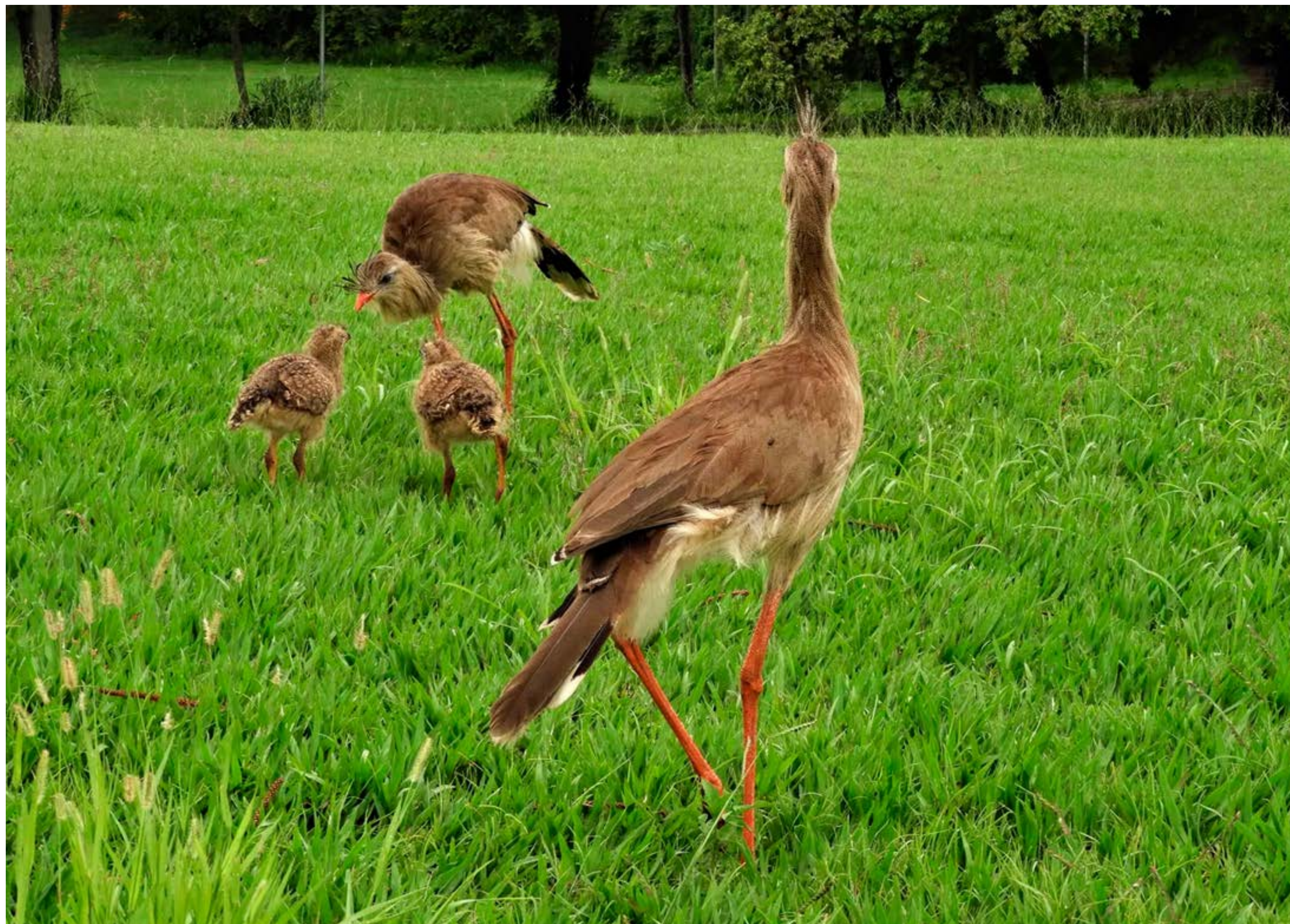
clique aqui e baixe nosso aplicativo

No ano em que a Esalq completa 118 anos, a instituição celebrou também os 170 anos do nascimento de Luiz Vicente de Souza Queiroz. Em cerimônia alusiva a essas efemérides, o professor Jacques Marcovitch discorreu sobre o tema “Da construção do legado aos herdeiros do sonho” e assim ilustrou o contexto histórico que marcou o surgimento da Esalq e reverenciou o espírito visionário de seu idealizador. Esse é um dos destaques desta edição, que apresenta, como tema da capa, a valiosa contribuição de estudos desenvolvidos no departamento de Zootecnia que aumentam a produtividade do gado leiteiro e minimizam as emissões de gases causadores do efeito estufa. O tema da capa, aliás, tem sintonia com o Projeto Temático da Esalq, que em 2019 propõe como mote “Brasil, esperança alimentar do futuro!”, convidando a comunidade a debater, dentro e fora da universidade, sobre o desafio urgente de garantir a segurança alimentar mundial. Este Esalq notícias destaca ainda muita cultura, homenagens, premiações e ações que valorizam a projeção internacional da instituição. Boa leitura! ■

Caio Albuquerque

Jornalista da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”

Este espaço é seu. Envie sua foto do campus para foto.esalq@usp.br .



Clique feito em outubro de 2018, quando os filhotes do casal de Seriema que nidificou perto do gramadão ainda tinham algumas semanas de vida (crédito: Varly Braghieri, fotógrafa amadora, mãe de Rafael Braghieri Menillo, estudante de Engenharia Agrônoma)

Quando colocar os animais no pasto?

Estudos desenvolvidos no departamento de Zootecnia da Esalq aumentam a produtividade do gado leiteiro e minimizam as emissões de gases causadores do efeito estufa

Encontrar o equilíbrio entre uma produção rentável e sustentável. Nessa tênue divisa caminha a produção agropecuária que tem, em seu escopo, auxiliar no desafio de alimentar uma população crescente, preservando as reservas ambientais. No Brasil, onde concentra-se um dos maiores rebanhos de gado do mundo, encontrar alternativas que possibilitem essa estabilidade entre as esferas social, ambiental e econômica é tarefa que envolve o setor produtivo e a comunidade científica.

A Escola Superior de Agricultura de Luiz de Queiroz (Esalq/USP) tem, em sua trajetória, importantes contribuições para o desenvolvimento da pecuária nacional. O departamento de Zootecnia traz em sua essência estudos que sempre ocuparam a vanguarda desse ramo da ciência, com destacadas linhas de pesquisas que vão da nutrição ao melhoramento genético animal, da reprodução à conservação de forragens e pastagens.

Uma dessas pesquisas foi o tema do pós-doutoramento da engenheira agrônoma Marília Barbosa Chiavegato. Supervisionada pelo professor Sila Carneiro da Silva, ela analisou a qualidade da forragem, o de-



Sila Carneiro da Silva e Marília Barbosa Chiavegato (crédito: Gerhard Waller)

sempenho animal e emissões de gases de efeito estufa em capim-elefante Cameroon submetido a estratégias de pastejo rotativo. "Foram testadas maneiras de manejar os animais nas pastagens buscando minimizar as emissões de gases de efeito estufa

- metano entérico CH_4 – e aumentar a produtividade de leite".

Segundo a agrônoma, o capim-elefante é bastante utilizado no setor, mas usualmente o foco do produtor está no período fixo de descanso antes de colocar o animal no

pasto. "Nosso objetivo foi determinar o momento certo de disponibilizar o pasto para os animais para que as emissões fossem diminuídas e a produtividade de leite aumentada".

Na Esalq, Marília conduziu experimento

com vacas leiteiras e alterou o foco para altura do capim, desconsiderando o período de descanso fixo. "Ocorre que seguindo um período fixado em dias de descanso, o produtor pode não ter a melhor forragem dependendo de condições de clima e solo. O pasto vai crescendo e pode passar do ponto. Por exemplo, pode ficar fibroso e o animal ter problemas na digestão, o que interfere na produção de leite e nas emissões de gases do efeito estufa, especificamente do metano entérico, que é o mais produzido pelos animais ruminantes", detalha Marília. Assim, buscando ajustar a dieta, os pesquisadores conduziram um experimento com dois rebanhos, monitorando 24 vacas leiteiras. "Foi um projeto bem grande, realizado em parceria com a Embrapa Pecuária Sudeste e Embrapa Meio Ambiente. E concluímos que é possível obter um equilíbrio entre produção de leite e emissão de gases".

A pesquisadora relata que o melhor resultado foi obtido ao colocar os animais nos pastos de capim-elefante Cameroon quando eles atingem altura de 100 cm (correspondente à interceptação de 95% da luz incidente). "Isso resultou em forragem de melhor qualidade e o resultado foi um au-



Estudantes simulam medição em campo agrostológico (crédito: Gerhard Waller)

mento de 30% no número de animais por unidade de área, ganho de 3 kg/dia de leite por animal e diminuição em 20% das emissões de CH₄ entérico por kg de leite produzido". Desse trabalho resultaram ainda duas teses. Uma delas conduzida por Camila Delveaux Araujo Batalha, com orientação

do professor Flavio Augusto Portela Santos, e outra de autoria de Guilherme Francklin de Souza Congio que, assim como Marília, foi orientado pelo professor Sila.

No caso da tese da Camila, o manejo baseado com interceptação luminosa (IL) de 95% permitiu que as vacas acessassem

pastos com maior relação folha/colmo, resultando em uma forragem com melhor composição química.

"Os animais pastejando forragem colhida aos 95%IL, ou altura de entrada nos piquetes de 100 cm, tiveram maior consumo de matéria seca e energia, com maior produção de leite por vaca e taxa de lotação, resultando em maior produção de leite por unidade de área. Além disso, a estratégia permite a diminuição das emissões de metano por consumo de energia líquida quando comparado à entrada dos animais nos piquetes com máxima IL, ou altura de entrada de 135 cm", descreve a pesquisadora, que ainda avaliou os efeitos do período de início pastejo (a.m. ou p.m.) na produção de leite, variáveis ruminais e eficiência de uso de N de vacas leiteiras no terço médio da lactação.

Segundo Camila, o maior teor de carboidratos não fibrosos da forragem ao final do dia possibilitou o aumento da síntese de proteína microbiana, redução do nitrogênio uréico no leite e apresentou tendência para aumento da produção de proteína e caseína do leite em comparação às vacas que iniciaram o pastejo no período da manhã. "Ao longo dos estudos desta tese houve uma melhora no valor nutritivo da forragem adotando o critério de entrada nos piquetes com 95%IL (ou 100 cm de altura) e a

troca de piquetes no período da tarde. Assim, o pastejo no período da tarde deve ser adotado juntamente com a altura de 100 cm para entrada dos animais nos piquetes como ajuste fino em sistemas intensivos de produção de leite à base de capim-elefante Cameroon", aponta. Guilherme Congio corrobora os resultados obtidos por Marília e Camila. "O manejo do pastejo com base na meta de 95%IL é uma prática ambientalmente segura que melhora a eficiência de uso dos recursos alocados por meio da otimização de processos envolvendo plantas, ruminantes e sua interface, e aumenta a eficiência da produção de leite".

De acordo com o professor Sila, o uso do critério de IL para manejar pastos permite que uma série de processos fisiológicos importantes e determinantes das respostas de plantas e animais em pastagens sejam integrados em uma simples e única variável de campo, a altura em que os pastos são mantidos e ou manejados. "Dessa forma, é possível transferir conhecimento e tecnologia ao produtor de forma simples, transformando ciência em prática. O bom manejo do pastejo aumenta a produção e a produtividade animal e reduz a intensidade de emissão de gases causadores do efeito estufa, contribuindo para uma pecuária cada vez mais produtiva, eficiente e sustentável", considera o docente.

Congio teve ainda como objetivo descrever e medir a influência de dois horários de alocação de novos piquetes aos animais sobre a composição química da forragem, consumo de matéria seca (CMS), produção e composição do leite, e emissões de CH₄ entérico de vacas HPB × Jersey. "Os resultados indicaram que a alocação de novos piquetes à tarde pode ser uma estratégia de manejo simples e útil que resulta em maior partição de N para produção de proteína e menor excreção de nitrogênio ureico no leite. A associação da meta pré-pastejo de 95%IL (ou altura de 100 cm) e a alocação do rebanho para um novo piquete à tarde poderia trazer benefícios econômicos, produtivos e ambientais para a intensificação sustentável de sistemas baseados em pastagens tropicais".

Seguindo na linha para continuar obtendo melhores índices de produtividade de leite, com baixo impacto ambiental, Marília Chiavegato antecipa futuras pesquisas. "Os próximos estudos envolverão outras pastagens, a questão da dieta, e também iremos olhar para as pastagens degradadas, que é um grave empecilho na produção. Testaremos uma estratégia de recuperação de pastagens degradadas também buscando aumentar a produtividade e diminuindo o impacto ambiental", finaliza.

texto **Caio Albuquerque**

Esalq lança desafio “Brasil, esperança alimentar do futuro!”

Iniciativa tem Câmara de Vereadores e Diretoria de Ensino como parceiros; Interessados podem se inscrever nas categorias Frases, Fotos e Redação

Brasil, esperança alimentar do futuro! É o tema do desafio lançado hoje pela manhã, na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP). O certame integra o Projeto Temático 2019 do campus Luiz de Queiroz e tem inscrições abertas até 18 de outubro de 2019.

A ação está dividida nas categorias Frases e Fotos, aberta para toda a comunidade, além da categoria Redação, para estudantes do Ensino Médio das escolas da rede municipal, estadual, particular e SESI.

Com base na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, que norteia ações e programas das Nações Unidas e de seus países membros rumo ao desenvolvimento sustentável, e com o foco em princípios de ciência e de cidadania, o Campus USP “Luiz de Queiroz” se dedica a um dos objetivos mencionados pela ONU como de suma importância para a humanidade e para o planeta nos próximos 11 anos.

Assim, com tema “Brasil, esperança alimentar do futuro!”, o desafio propõe uma reflexão à sociedade sobre a segurança alimentar e o papel do Brasil no desafio mundial de alimentar cerca de 10 bilhões de pessoas em 2.050. Para o êxito da iniciati-

va, a Esalq/USP conta com as parcerias da Diretoria Regional de Ensino de Piracicaba e da Câmara de Vereadores de Piracicaba. Durante o lançamento do projeto, o diretor da Esalq, professor Durval Dourado Neto falou sobre a importância da ação. “Uma das diretrizes da atual gestão da Universidade de São Paulo é a aproximação com os municípios e essa parceria com a Câmara e com a Diretoria de Ensino atendem esse objetivo e se alinha a uma demanda da sociedade, que é a de transformar conhecimento em riqueza que seja aproveitada dentro do nosso País”.

Para o presidente da Câmara, vereador Gilmar Rotta, a parceria adere à proposta do Parlamento Aberto. “Ter a Esalq e a Diretoria de Ensino como parceiros é algo que se alinha com a abertura da Câmara para receber instituições e pessoas que possam contribuir com o desenvolvimento da cidade e a formulação de políticas públicas como neste caso, que beneficiam diretamente os estudantes de Piracicaba”.

Representando a Diretoria de Ensino, a Coordenadora do Núcleo Pedagógico, Rosane de Paiva Felício, falou do impacto positivo que o desafio terá nas atividades em sala

de aula. “Propor um tema como este certamente provocará professores e estudantes a refletir, pesquisar e ressignificar conteúdos em sala de aula. Além disso, essa real aproximação com a universidade pública trará um impacto positivo para as turmas que se aproximam do processo vestibular e da escolha de uma profissão”.

Mesa redonda – Integrando a programação do Projeto Temático “Brasil, esperança alimentar do futuro!” e da Semana do Meio Ambiente do *campus*, ocorreu em 5 de junho a mesa redonda com o tema “O fortalecimento da agricultura familiar em Piracicaba”. O evento envolveu a comunidade acadêmica e representantes do poder legislativo de Piracicaba, além de profissionais do setor.

As atividades foram conduzidas pela vereadora Nancy Thame, que apresentou um panorama do contexto rural em Piracicaba e abordou desafios e oportunidades para o pequeno produtor. “Temos um grande número de propriedades pequenas e médias, grande parte dessas propriedades contemplando uma área que se adequa aos critérios da agricultura familiar, mas ao mesmo

tempo um número muito pequeno dos proprietários que moram em suas terras”. O diretor da Esalq, Durval Dourado Neto, lembrou que a agroecologia é uma temática crescente no ambiente universitário e fundamental para a formação de profissionais capacitados. “Eventos como este fomentam a consciência socioambiental e

moldam o perfil cidadão dos nossos alunos. Nossa realidade exige dos futuros profissionais conhecimento técnico e prático, para que possamos atender a sociedade de forma plena.

Para mais informações e inscrições acesse www.esalq.usp.br/projeto2019.



Debate sobre agricultura familiar ocorreu na Sala da Congregação (crédito: Gerhard Waller)

Em encontro com ministra, Esalq e universidade chinesa tratam de pesquisas em agropecuária

Em 16 de maio, a ministra de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, participou, em Pequim, da reunião de plano de trabalho entre a *China Agricultural University* (CAU) e a Esalq/USP, que mantêm convênio para desenvolvimento conjunto de pesquisas. Na reunião, cada instituição se comprometeu em definir três projetos de pesquisa em agropecuária.

Alguns temas sugeridos pela ministra e o professor da Esalq, Sérgio De Zen, foram equivalência de protocolos veterinários científicos e vigilância sanitária, respectivamente. O secretário de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação do ministério, Fernando Camargo, propôs apoio da Embrapa aos projetos. O reitor da CAU, Sun Qixin, destacou o interesse em implantar um centro de tecnologia Brasil-China e desenvolver pesquisas na área sanitária de bovinos. Em março, o reitor esteve no Brasil, onde se reuniu com a reitoria da USP para ampliar a parceria já existente entre as universidades. Na ocasião, a delegação chinesa visitou a Esalq. Pelo acordo, estudantes chineses visitarão a USP este ano e brasileiros irão para a China.

Relações com a Ásia — Em 17 de maio, na Esalq, Marcos Jank defendeu a internacio-



Ministra Tereza Cristina, secretário Fernando Camargo e Sérgio de Zen (Esalq) participam de reunião da China Agricultural University (CAU) e Esalq/USP em Pequim (divulgação/Mapa)

nalização do agronegócio brasileiro para a consolidação da relação com a Ásia. Durante fala na Esalq, o titular da Cátedra Luiz de Queiroz abordou a inserção do Brasil naquilo que chamou de Nova Geografia Agro. "É algo urgente e demandará ao País

ultrapassar desafios ainda caros à nossa realidade como gargalos logísticos e a ainda tímida presença da cadeia agro brasileira nos principais centros mundiais". Jank explicou ainda, para uma plateia formada por docentes, graduandos e pós-gra-

duandos em Economia da Esalq, que o País conta com uma pauta diversificada, puxada pela soja, celulose, açúcar e etanol e que precisa estar alinhado a uma nova configuração geográfica nas relações internacionais envolvendo as commodities agrícolas. "Estamos acompanhando o fortalecimento de um eixo de circulação de produtos que nasce na Ásia e segue em direção à África e ao Brasil, regiões nitidamente consideradas como as principais produtoras em um futuro próximo".

Cátedra — Jank comentou também que a Universidade de São Paulo e a Esalq mostram-se pioneiras ao darem início nas relações com a CAU. Na reunião realizada no último dia 16/5, cada instituição se comprometeu em definir três projetos de pesquisa em agropecuária. "É fundamental estabelecermos esse tipo de aproximação, que certamente estimulará novas pesquisas realizadas em conjunto, além de se configurar como oportunidade para a troca de conhecimento e a ida de estudantes e pesquisadores brasileiros para a China". Como titular da Cátedra Luiz de Queiroz, Marcos Jank trabalha na produção de um livro no qual abordará o agronegócio sob a perspectiva das relações Brasil-China.

Ciência à mesa

Nos dias 20, 21 e 22 de maio, a ciência deixa seu "lugar comum" nos laboratórios e se apresentou à mesa do jantar. Afinal, uma mesa de bar ou restaurante pode ser o melhor local para discutir algo tão importante quanto a Ciência de forma descontraída, sem jargões, e mantendo a credibilidade científica para a sociedade. Este é o objetivo do Festival Pint of Science: estabelecer um canal direto de conversa, sem intermediários, entre o cientista e a sociedade. A programação do evento reuniu 15 pesquisadores ligados à Esalq, Cena/USP, FOP/Unicamp, Instituto Federal SP, FATEC e FATEP, que durante três dias consecutivos estiveram, simultaneamente na Pizzaria Forlen e Quiosque Brahma, apresentando suas pesquisas e debatendo a ciência. Neste ano, a coordenação do evento em Piracicaba esteve a cargo do professor José Vicente Caixeta Filho, titular do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da Esalq. O Grupo ESALQ-LOG e a Esalq são os realizadores locais do festival. Apoiaram a iniciativa Cena, PECEGE, Tempo D Comunicação e Cultura, IMAGO, DvComun Esalq, TV USP Piracicaba, Gazeta de Piracicaba, Rádio Jovem Pan FM.

Delegação australiana esteve na Esalq



Delegação australiana junto a representantes da Esalq (crédito: Gerhard Waller)

Fomentar oportunidades de negócios, parcerias de pesquisa e investimentos entre Brasil e Austrália. Foi o que a *Australian Trade and Investment Commission* (Austrade), veio tratar na Esalq em 29 de abril.

"A vinda da agência oficial do Governo Federal Australiano aqui na Esalq, traz muitas oportunidades de parcerias para novas

pesquisas", disse o professor João Roberto Spotti Lopes, vice-diretor e presidente da Comissão de Relações Institucionais.

A delegação australiana estava composta por Ian Mortimer, conselheiro de agricultura do Departamento de Agricultura e Recursos Hídricos da Austrália, Dean Freeman, conselheiro comercial da Australian Indus-

try Group, Ana Carolina Bonamin, gerente de desenvolvimento de negócios da Austrade, Rose Hunter, segunda secretária da Embaixada da Austrália, Caio Jacon, oficial de pesquisa e políticas da Embaixada da Austrália e Fabio Nave.

Parceria com universidade peruana

Em 5 de junho, a *Universidad Nacional de Barranca* (UNAB) assinou uma parceria com a Esalq. O acordo foi a partir do Departamento de Entomologia e Acarologia com o intuito de avanço em pesquisas. A comitiva passou a semana na Esalq e estiveram presentes a professora Inés Miriam Gárate Camacho, reitora, professor Luis Enrique Carrillo Diaz, vice-presidente de pesquisa e a professora Elizabeth del Pilar Paredes Cruz, diretora de pesquisa.

"A UNAB é muito jovem, tem somente 10 anos de fundação, mas queremos melhorar no ranking das universidades, pelo menos como uma universidade de rápido cresci-

mento e essa parceria nos ajudará", disse o vice-presidente, Diaz.

A cerimônia de assinatura foi realizada na diretoria da Esalq com a participação do diretor da Esalq, professor Durval Dourado Neto. Após a assinatura, os representantes da universidade do Peru partiram para São Paulo para conhecer a Faculdade de Saúde Pública da USP.

"Com este acordo, existe sempre a possibilidade de haver intercâmbios de alunos que possibilita o aprofundamento de um conhecimento específico e o conhecimento de novas culturas", apontou o diretor da Esalq.



Comitiva da Universidade Nacional de Barranca foi recebida na Diretoria da instituição (crédito: Gerhard Waller)

A favor da cana

Dois estudos em destaque: um publicado na principal revista da área de recursos hídricos do mundo e outro mostra as funções da espuma produzida pela cigarrinha das raízes

Um estudo desenvolvido na Esalq foi publicado na *Agricultural Water Management*, uma das principais publicações na área de irrigação e recursos hídricos na agricultura. Com o título "*Sugarcane irrigation potential in Northwestern São Paulo, Brazil, by integrating Agrometeorological and GIS tools*", o trabalho tem autoria de Vinicius Perin e orientação do professor Paulo Cesar Sentelhas, do departamento de Engenharia de Biossistemas. O trabalho foi apresentado como trabalho de conclusão de curso (TCC) em 2017.

A revista AWW tem fator de impacto 3.2 e o estudo combinou ferramentas de balanço hídrico climatológico, dados meteorológicos, hidrológicos e imagens de satélite para criar um índice de potencial de irrigação para a região de Araçatuba (SP).

Os principais resultados apontam que a produção de cana-de-açúcar nessa região tem a necessidade de ser irrigada, mas a disponibilidade hídrica superficial não é suficiente para cobrir essa necessidade.

Além disso, o estudo também mostrou que a combinação dessas ferramentas climatológicas é uma forma de responder questionamentos comuns sobre a necessidade

e a viabilidade irrigação de cana-de-açúcar no Noroeste do Estado de São Paulo.

"Os impactos da pesquisa vão além do Estado de São Paulo, visto que a metodologia pode ser aplicada em outras regiões do Brasil, ou até mesmo em outros países. É um estudo que contribui para melhor entender como a produção de cana-de-açúcar pode ser melhorada, tendo em visto a preservação dos nossos recursos hídricos", disse o pesquisador Perin.

Vinicius Perin foi aluno intercambista no convenio da Esalq com a Universidade de Wageningen. Atualmente, cursa mestrado na *Kansas State University*, nos Estados Unidos.

Link da publicação do trabalho:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0378377418320213?dgcid=author>

Cigarrinha das raízes – A cigarrinha das raízes, *Mahanarva fimbriolata* (Stål) (Hemiptera: Cercopidae), é um dos principais insetos-praga da cultura da cana-de-açúcar. Um trabalho realizado no Programa de Pós-Graduação em Entomologia da Esalq avaliou a importância da espuma produzi-

da e liberada pela ninfa, nome dado a fase imatura deste grupo de insetos.

A ninfa é facilmente reconhecida no campo devido ao comportamento da mesma de produzir e liberar constantemente uma massa mucilaginosa, semelhante a uma espuma, que recobre todo o seu corpo enquanto sugam a seiva das raízes das plantas. Entre as funções atribuídas à espuma estão a proteção das ninfas contra elevadas temperaturas, dessecação e inimigos naturais.

Contudo, evidências experimentais para confirmar estas hipóteses são escassas. A tese, de autoria de Mateus Tonelli com orientação de José Maurício Simões Bento, do Departamento de Entomologia e Aca-rologia, avaliou a importância da espuma para a proteção térmica das ninfas de *M. fimbriolata*, sua ação protetora contra predadores e os microrganismos associados ao inseto e a espuma.

O estudo mostrou que a espuma serve como um importante micro habitat térmico para as ninfas, mantendo-as numa temperatura próxima do ideal para o seu desenvolvimento. "A espuma, além de abrigar uma diversidade de bactérias previamente

reportadas como simbiossiontes protetivos de insetos e que, provavelmente, são provenientes do intestino das ninfas, também é repelente às formigas predadoras e causa irritação quando em contato com outros insetos", disse o autor.

Os resultados obtidos abrem novas perspectivas para futuras pesquisas que visam investigar a importância da espuma para o crescimento e desenvolvimento das cigar-

rinhas e pode também auxiliar trabalhos futuros na busca por novas estratégias de controle desta praga. A pesquisa teve apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).



Estudo observa necessidade hídrica da cana na região de Araçatuba/SP (Crédito: Gerhard Waller)

Esalq celebrou seus 118 anos

Com homenagens e reflexões sobre seu idealizador, a Esalq completou 118 anos no último dia 3 de junho

Em cerimônia realizada no Salão Nobre, autoridades políticas e acadêmicas, professores, servidores técnicos, estudantes e representantes do setor público e privado celebraram o legado de Luiz de Queiroz e a trajetória de 118 anos da Esalq, marcada pela tradição e pelo pioneirismo.

O presidente da Câmara de Vereadores, Gilmar Rotta, lembrou de Luiz de Queiroz e da relevância da instituição para Piracicaba. “Luiz de Queiroz foi um visionário, certamente um dos maiores benfeitores dessa cidade. E sua obra, a Esalq, oferece pesquisa que propicia aumento de produtividade agrícola e maior qualidade nos produtos que chegam à população. A Esalq multiplica seu conhecimento e leva o nome de Piracicaba além de suas fronteiras”.

Representando o prefeito de Piracicaba, Barjas Negri, o secretário de Meio Ambiente de Piracicaba, José Otávio Machado Menten parabenizou a comunidade esalqueana. “Os serviços relevantes prestados por essa comunidade são traduzidos em números brilhantes. A Esalq representa nossa cidade de maneira exemplar e assim como seu idealizador, continua gerando benefícios para Piracicaba”.



Jacques Marcovitch, Gilmar Rotta, Durval Dourado Neto, Antonio Carlos Hernandes, José Otávio Machado Menten, Silvio Tavares e Marcos Jank (crédito: Gerhard Waller)

O vice-reitor da USP, Antonio Carlos Hernandes, lembrou da importância da universidade pública e destacou o Programa USP Municípios, que propõe relacionamento mais próximos com as cidades nas quais a

USP está sediada. “É fundamental, em uma ocasião como a de hoje, celebrarmos o aniversário da Esalq e os números da Esalq, que são gigantescos e ilustram a importância da universidade pública”.

Para o diretor da Esalq, Durval Dourado Neto, os 118 anos da instituição são uma trajetória de desafios. “Esta escola já formou mais de 16 mil profissionais na graduação e titulóu mais de 10 mil mestres e doutores.

Nossa tarefa é atender as demandas que o mundo moderno exige, transformando conhecimento em riqueza para o bem público. Nossa tarefa é árdua, porém gratificante”.

Herdeiros do sonho – Para ilustrar o contexto histórico que marcou o surgimento da Esalq, o professor Jacques Marcovitch, reitor da USP entre 1997 e 2001, discorreu sobre o tema “Da construção do legado aos herdeiros do sonho”. Em sua fala, lembrou que o casal Luiz Vicente de Souza Queiroz e Ermelinda de Souza Queiroz se firmaram enquanto pioneiros em um período de incertezas. “Eles ergueram um patrimônio duradouro diante de adversidades e construíram um futuro amando o seu destino”. Marcovitch salientou aos presentes que todos somos herdeiros do sonho de Luiz de Queiroz e é dever de todos na comunidade esalqueana proteger seus ideais em prol de uma agricultura moderna e pioneira. “Luiz de Queiroz e Ermelinda tiveram ideias adiantadas para sua época e isso permitiu a conquista de uma segunda vida na memória coletiva. Essa Escola é um exemplo de conexão entre ensino, pesquisa e extensão”.



Evento contou com apresentação do Coral Luiz de Queiroz (crédito: Gerhard Waller)

Homenagens – A sessão de aniversário foi brindada culturalmente com apresentação do Coral Luiz de Queiroz e contou também com uma sessão de homenagens, prestadas aos 25 anos do Programa USP Recicla; 35 anos do Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes “Luiz de Queiroz”; 35 anos do Centro de Tecnologia da Informação “Luiz de Queiroz”; 50 anos de Escola de Engenharia de Piracicaba (EEP); 75 anos da Revista Scientia Agrícola (Anais da Esalq); 85 anos da Universidade de São Paulo (USP); e 110 anos do Centro Acadêmica “Luiz de Queiroz”. Demais tributos foram feitos aos registros históricos da Esalq, pelos 20 anos do Programa de Pós-Graduação em Recur-

sos Florestais; 55 anos de implantação dos Programas de Pós-Graduação na Esalq e 55 anos de criação dos Programas de Pós-Graduação em Estatística e Experimentação Agrônômica / Fitopatologia / Genética e Melhoramento de Plantas / e Solos e Nutrição de Plantas.

Banco com Luiz de Queiroz – Após a cerimônia no Salão Nobre, os presentes assistiram a instalação do banco com Luiz de Queiroz em área aberta em frente aos lagunhos, na lateral do Edifício Central e, finalmente, houve a abertura da exposição “O que estamos celebrando hoje?”. O banco com o idealizador da Esalq é um

projeto da gestão do professor Luiz Gustavo Nussio, que culminou com a confecção de uma obra escultórica de Luiz de Queiroz, idealizada pelo professor Antonio Roque Dechen, com projeto artístico e execução de Luiz Eduardo dos Santos, acompanhamento da historiadora Marly Therezinha Perecin, confeccionada pela Fundação Euclides Libardi e com apoio cultural da Fundação de Estudos Agrários “Luiz de Queiroz”. Agora ao ar livre, toda a comunidade pode sentar-se ao lado de Luiz de Queiroz, aproveitar a paisagem e registrar o momento em uma foto.

Na varanda do Edifício Central, os visitantes do campus puderam ainda conferir a exposição “O que estamos celebrando hoje?”. Neste aniversário, a instituição teve a intenção de lembrar datas históricas sem se esquecer de que esses atos continuam a evoluir para uma contribuição efetiva para a sociedade, pois a Esalq não valoriza apenas seu passado, mas se empenha em manter o status de um centro de excelência na atualidade. Ali estão registrados marcos históricos como a criação da pós-graduação na Esalq, em 1964, o nascimento do Centro Acadêmico Luiz de Queiroz (Calq), criado em 1909, os 170 anos do nascimento de Luiz de Queiroz, os 85 anos da Universidade de São Paulo, entre outros. ■



Banco com idealizador da Esalq está instalado próximo ao Edifício Central (crédito: Gerhard Waller)



Abertura da exposição “O que estamos celebrando?” (crédito: Gerhard Waller)

35 anos do Museu Luiz de Queiroz

Nos dias 5 e 26 de abril, aconteceram na Esalq apresentações da “Orquestra Piracicabana de Viola Caipira e Coral Luiz de Queiroz”. Os espetáculos, o primeiro em frente ao Museu e o segundo no Salão Nobre, comemoraram os 35 anos do museu. Além desses concertos musicais, o Museu preparou uma série de outras atividades

comemorativas. De 11 de março, até 15 de maio, abrigou a exposição “Bicho, quem te viu, quem te vê!”. A mostra teve como foco a conservação da fauna silvestre da região central do Estado de São Paulo.

Ao longo da exposição, o visitante ficou frente a frente com o lobo-guará, a jaguatirica, a onça-parda, o sauá, o macaco prego

- animais taxidermizados (“empalhados”) que frequentemente são atropelados na região e poderá compreender melhor o que tem sido feito para minimizar estas perdas. Ao final, cada visitante é convidado a tomar suas próprias atitudes para conservar as espécies da rica fauna brasileira. O projeto da exposição Bicho, quem te viu, quem te vê! é do Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC) da USP de São Carlos. Em paralelo, ocorreu a mostra Bichos da Esalq. Iniciativa do Laboratório de Ecologia, Manejo e Conservação de Fauna Silvestre da Esalq, a ação ilustrará parte da diversa e abundante fauna silvestre do campus “Luiz de Queiroz. O projeto destacará, entre outras espécies, a capivara, o sagui, a seriema, o cágado-de-barbicha e a onça-parda.

Fósseis – A origem do universo, a formação do sistema solar e a era dos dinossauros são o mote da exposição “Uma mostra sobre as origens: dos minerais aos fósseis”, inaugurada em 20 de maio e que permanece aberta até 15 de agosto. De maneira divertida e educativa, a mostra parte da origem do universo, adentrando o Sistema Solar e observando a formação do planeta Terra, concomitante com a formação dos minerais tão importantes para nossa exis-



Mostra fica aberta até o próximo dia 15 de agosto (crédito: Gerhard Waller)

tência. Assim o visitante entenderá de onde viemos para então, iniciar a trilha por salas temáticas e com atividades lúdicas. A atividade integra o calendário comemorativo dos 35 anos do Museu Luiz de Queiroz. Visitas de escolas e grupo podem ser

agendadas pelo e-mail museulq@usp.br. A realização é do Museu Luiz de Queiroz, Serviço de Cultura e Extensão (SvCEX) da Esalq, Instituto de Geociências (IGC/USP) e Museu de Geociências (IGC/USP).



Orquestra de viola durante celebração dos 35 anos do Museu Luiz de Queiroz (crédito: Gerhard Waller)

USP-Filarmônica dedicou concerto à Esalq



Apresentação da Orquestra ocorreu no Salão Nobre (foto: Marcela Borges Moreira)

A comemoração do aniversário da Esalq contou ainda, no dia 5 de junho, com a apresentação da USP-Filarmônica, que realizou concerto gratuito no Salão Nobre. Esta será a 121ª apresentação da orquestra de alunos bolsistas da USP, dedicada à efeméride de 118 anos da Esalq. O concerto teve regência do maestro Rubens Russomanno Ricciardi e contou com a participação dos solistas Claudio Rogério Giovanini Miche-

letti (violino, spalla da OSUSP e da OER), Gustavo Silveira Costa (viola caipira, professor da FFCLRP-USP), André Luis Giovanini Micheletti (violoncelo, professor da FFCLRP-USP), Giovana Ceranto (cravo, aluna de graduação da FFCLRP-USP e bolsista da USP-Filarmônica) e Marly Montoni (soprano, professora convidada).

No repertório, obras consagradas como a íntegra de As Quatro Estações e Concer-

to para viola barroca e orquestra em Ré maior, ambas de Antonio Vivaldi (Veneza, 1678 – Viena, 1741), e as peças brasileiras A moreninha, de Anônimo brasileiro, com harmonização e orquestração de Rubens Russomanno Ricciardi (Ribeirão Preto, *1964) e Agora que sinto amor, com poema de Fernando Pessoa, de autoria do próprio maestro.

Docente recebe o título de Doutor *Honoris Causa*

A professora Clarice Garcia Borges Demétrio, do departamento de Ciências Exatas, recebeu em 15 de maio, em Bruxelas, Bélgica, o título de Doutor Honoris Causa.

A honraria foi entregue pelo reitor da *Hasselt University*, instituição onde a docente realiza trabalhos em cooperação. "Colaboro com um dos projetos coordenados pela Hasselt University desde 2007, lecionando a disciplina *Design of Agricultural Experiments* (chamada *Topics in Biometry* até 2015) no *Master in Statistics*. Nesse projeto, a *Hasselt University* recebe 16 alunos, anualmente, vindos dos mais diversos países da África, da Ásia e da América Central, todos com bolsas de estudo da VLIR-UOS", explica. A outorga pela *Hasselt University*

ocorreu por ocasião da comemoração dos 20 anos do projeto "*Flemish Interuniversity Council – University Development Cooperation*" (VLIR-UOS), que é um órgão financiador de projetos para financiamento de estudantes de países em desenvolvimento. Em seu discurso, Clarice falou dos desafios globais e o papel das universidades em todo o mundo e frisou a necessidade da colaboração universitária em prol do desenvolvimento. "Ao se engajarem na cooperação universitária para parcerias de desenvolvimento, as instituições de ensino superior em todo o mundo estão empoderadas em seu papel de impulsionadores da mudança, fortalecendo sua tripla missão de pesquisa, educação e extensão para a sociedade". ■



Os homenageados e os representantes das universidades que concederam o título de Doutor *Honoris Causa* (foto: Divulgação)

A microbiologia na escola

Estudantes da Esalq apresentam conceitos de microbiologia para estudantes da escola pública em Piracicaba

Nos dias 3 e 10 de maio, estudantes do Pós-graduação em Microbiologia Agrícola da Esalq estiveram na E.E. Professora Juracy Neves de Mello, em Piracicaba. Sob coordenação do professor Claudio Aguiar, falaram aos estudantes do ensino fundamental e juntos realizaram coletas de material microscópico em lugares comuns

do colégio, como banheiro, pátio, bebedouro, portas, entre outros.

A coordenadora da escola Juracy, Fernanda de Alencar Santos frisou que a vinda dos esalqueanos e os conceitos trabalhados se configuraram em importante momento de aprendizado. “Essa conexão entre a universidade e a escola pública possibilitou enri-

quecer o conteúdo de Ciências, além do que muitos aqui nunca tiveram a chance de ao menos olhar em um microscópio e perceber que no nosso dia-a-dia existem tantas bactérias. Foi uma aula prática muito rica pois eles aprenderam de maneira concreta”.

Para o professor Claudio Aguiar a universi-

dade precisa estar próxima das comunidades as quais pertence. “Esse é um desafio a ser vencido, estar presente e disseminar conceitos básicos e importantíssimos. Além disso, trazemos a mensagem de que a USP é uma universidade pública e gratuita e que está cada vez mais acessível à comunidade”.

Esalqueanos vencem SancaThon

Aconteceu nos dias 5, 6 e 7 de abril, em São Carlos, o SancaThon, um desafio com foco na criação de soluções para problemas reais a partir da união de desenvolvedores capazes de produzir aplicações para hardware e software. Neste ano, com o tema Future Farms, os participantes tiveram 32 horas para apresentarem soluções para os mais relevantes problemas da agricultura. A iniciativa reuniu cerca de 100 pesquisadores no campus e, entre os vencedores, estiveram dois estudantes de Pós-graduação da Esalq.

Na ocasião, Júlia Silva Morosini e Fernando Garcia Espolador, ambos doutorandos do programa Genética e Melhoramento de Plantas, fizeram parte da equipe vencedora, que desenvolveu a “bitHarvest”, uma fazenda vertical para simulação de condições agroclimáticas de interesse.

Os esalqueanos trabalharam juntos com Carlos Henrique Andrade Cunha e Iago Elias de Faria Barbosa, ambos estudantes de Engenharia de Computação na UFSCar (Universidade Federal de São Carlos).



Atividade apresentou conceitos de microbiologia (crédito: Gerhard Waller)

USP e as Profissões abriu as portas da Esalq para estudantes secundaristas

Estudantes conheceram a estrutura e os sete cursos oferecidos pela USP em Piracicaba

Em 21 de maio, aconteceu na Esalq mais uma edição do USP e as Profissões. Destinado a estudantes do ensino médio e de cursos preparatórios para o vestibular, o evento recebeu 400 estudantes de 20 municípios da região de Piracicaba, de outras partes do Estado de São Paulo e de outros estados. Durante a programação, os visitantes receberam orientações sobre os cursos de graduação contemplados pela Esalq. O presidente da CCEx, professor Luiz Reynaldo Ferraciú Alleoni explicou que o USP e as Profissões abre as portas da universidade e, por ser realizado no sábado dá a possibilidade dos estudantes, acompanhados dos pais, conhecerem as oportunidades de carreiras universitárias. “O grande motivo do evento é divulgar os cursos da USP no âmbito local e regional. Percebemos aqui na Esalq que a partir da realização de atividades como esta, a procura pelos nossos cursos aumentou por parte de estudantes da região de Piracicaba. Esse aumento representa cerca de 15% nos últimos dez anos. Muitos nem conheciam os cursos mais novos e o USP e as Profissões revela para a esse público quais são os nossos sete cursos. Além disso, mostramos para



Estudantes do Ensino Médio durante o evento ocorrido na Central de Aulas (crédito: Gerhard Waller)

esses jovens essa oportunidade de fazer um curso gratuito, em uma universidade referência”.

Em sua fala de recepção aos estudantes, a presidente da Comissão de Graduação da Esalq, professora Thais Vieira, destacou as

formas de inserção na USP. “São duas formas de ingresso, pela Fuvest e pelo SiSU. Assim os estudantes que fazem Enem também tem a oportunidade de concorrer a vagas pelo sistema de ampla concorrência, escola pública ou PPI (pretos, pardos e in-

dígenas)”. Renato Soledade é piracicabano, estudante secundarista e esteve presente para conhecer uma das sete carreiras acadêmicas ofertadas pela Escola. “Por ser aqui da cidade eu achava que conhecia a Esalq, mas

ela é maior do que eu imaginava, percebi que de fato é uma escola top”.

Para o diretor da Esalq, professor Durval Dourado Neto, o USP e as Profissões amplia a visibilidade da universidade e seus cursos, contribuindo para o aumento da procura. “Esse programa esclarece os alunos de escolas públicas e privadas e assim a demanda tem aumentado. Isso possibilita melhorar a qualidade dos alunos e, por consequência, atenderemos melhor as demandas da sociedade”.

O evento é uma iniciativa da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU) e, na Esalq, teve realização da Comissão (CCEx) e Serviço (SVCEx) de Cultura e Extensão Universitária da Esalq, com apoio da Diretoria da Esalq, Coordenações de Cursos e Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz (Fealq). Colaboraram com as atividades 60 voluntários entre professores, funcionários e estudantes.

Para concorrer a uma das 430 vagas anuais, os estudantes de ensino médio podem se inscrever via vestibular da Fuvest ou pelo Sistema de Seleção Unificado (SiSU). ■

Estudantes premiadas

Com objetivo de desenvolver procedimentos e métodos analíticos alternativos aplicáveis à análise de alimentos, duas estudantes do curso de Ciências dos Alimentos da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) e uma doutoranda do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena) foram premiadas durante o VIII FOCAL /IV SICITEA (VIII Fórum Nacional de Formação Acadêmica e Atuação Profissional do Cientista de Alimentos/ IV Simpósio Nacional de Ciência e Tecnologia de Alimentos), que ocorreu entre 21 e 24 de maio de 2019 em Venda Nova do Imigrante (ES).

As autoras são Bianca Bacellar Rodrigues de Godoy, 2º ano do curso, e Isabela Camargo Gonçalves, 4º ano do curso de Ciências

dos Alimentos e Anna Flavia de Souza Silva, também formada em Ciências dos Alimentos na Esalq (2015) e atualmente cursando o doutorado em Ciências, com enfoque em Química na Agricultura e Ambiente, pelo Cena. O trabalho apresentado pelas alunas do campus Luiz de Queiroz, intitulado "Procedimento analítico baseado em imagens digitais aplicado ao *screening* do teor de proteínas em amostras de leite" foi eleito como o melhor trabalho do eixo temático "Avaliação e controle de qualidade" e também como o melhor trabalho do evento. O estudo teve como orientador o professor Fábio R. P. Rocha, do Laboratório de Química Analítica "Prof. Henrique Bergamin Filho" do Cena. ■

Pós-doutorando premiado

Marcelo Machado Leão, pós-doutorando do Departamento de Ciências Florestais, recebeu em 7 de junho o Prêmio Doroty Stang de Humanidade, Tecnologia e Natureza, outorgado pela Câmara Municipal de São Paulo.

O engenheiro agrônomo, formado pela Esalq, foi agraciado na categoria Tecnologia que coroa iniciativas que visem priorita-

riamente o desenvolvimento de tecnologias ambientalmente positivas, desenvolvimento de sistemas, processos ou equipamentos de otimização ambiental ou a utilização de equipamentos nos processos industriais que representam ganhos ambientais considerados. A premiação ocorreu no Auditório Prestes Maia do Palácio Anchieta, em São Paulo. ■

Calq comemorou seus 110 anos



Celebração ocorreu no Salão Nobre (crédito: Gerhard Waller)

Fundado em 23 de maio de 1909, por iniciativa de acadêmicos da Esalq, o Centro Acadêmico Luiz de Queiroz (Calq) celebrou em 24 de maio 110 com uma sessão solene realizada no Salão Nobre da Esalq.

Durante sua trajetória, a gestão do Calq contou com a colaboração de centenas de estudantes e ocuparam a presidência do Centro figuras que se notabilizaram dentro

e fora da atuação estudantil. De Luiz Teixeira Mendes, o primeiro presidente, até Thais Toledo, a atual dirigente, presidiram um dos mais tradicionais centros acadêmicos do País pessoas como Philippe Westin Cabral de Vasconcellos (gestão 1922/23), pioneiro a destacar o potencial agrícola dos cerrados; Admar Cervellini (gestão 1945/46), grande entusiasta do uso da energia nuclear

na agricultura; João Hermann Neto (gestão 1967/68), que ocupou os cargos de Prefeito Municipal de Piracicaba e deputado federal; e Antonio Carlos de Mendes Thame (gestão 1968/69), com destacada atuação política a nível municipal, estadual e nacional. A cerimônia de 24 de maio celebrou esse legado histórico com homenagens, seguida de plantio de árvore comemorativa.

Hoje o Calq está sediado na Avenida Centenário, 1.098, em frente ao campus Luiz de Queiroz. Entre as ações que se destacam na atual gestão está a retomada da publicação do jornal O Arado, desta feita em formato online. Acesse (https://www.flipsnack.com/calq1909/jornal-o-arado-edi-o-abril19.html?fbclid=IwAR3vBs90a_lhGScKrYPykao-ZeeMmt5gakyhu0zxVDnb_ZRpn_3h_SB-NuW5M).

Mais informações pelo calq@usp.br ou www.facebook.com/calqesalq. ■

Apcal

Como forma de comemorar 10 anos de atuação, a Apcal (Associação dos Profissionais Cientistas de Alimentos) estabeleceu parceria com o Pecege para a criação do Grande Prêmio Apcal/Pecege, concedi-

do a um dos seis estudantes vencedores do Prêmio Apcal, dos estados do Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Espírito Santo, Santa Catarina e São Paulo. Este ano, a contemplada foi a egressa do

curso de Ciências dos Alimentos da Esalq, Claudia Scarpelin, formada na turma de 2018 e que hoje atua como analista de mercado no Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea). ■

ESALQSHOW promoverá sessões de mentoria e consultoria gratuita para empreendedores e startups do agronegócio

Clínica de Consultoria para Startups e Empreendedores será nos dias 10 e 11 de outubro, na Central de Aulas

Para a edição deste ano, o Fórum de Inovação Tecnológica para o Agronegócio Sustentável – ESAQLSHOW 2019 contará com uma programação exclusiva para os empreendedores e startups que desenvolvem inovações para o agronegócio. A “Clínica de Consultoria para Startups e Empreendedores”, que será nos dias 10 e 11 de outubro, na Central de Aulas da Esalq/USP, em Piracicaba (SP), vai oferecer gratuitamente sessões de consultoria individual, com o objetivo de auxiliar no desenvolvimento das atividades a materializar ideias em soluções e formatar os modelos de negócios.

Segundo Pedro Chamochumbi, agente de inovação e coordenador da iniciativa, a proposta é difundir ferramentas ágeis de inovação para empreendedores e startups em diversos estágios, bem como reforçar o processo de formação empreendedora dos cientistas e acadêmicos. “Será um balcão aberto de mentoria, por meio do qual disponibilizaremos aos participantes do ESAQLSHOW informações necessárias para identificação de oportunidades e execução das etapas inerentes para transformar ideias ou projetos científicos em negócios potencialmente escaláveis e



Evento permite a identificação de oportunidades de negócio (foto: Gerhard Waller)

de impacto global”, enfatiza.

A Clínica contará com o apoio do Sebrae-SP e do AnimalsHub, que, em parceria, oferece-

rão até o mês de setembro uma jornada de capacitação aos grupos de extensão que realizarão os atendimentos de mentoria no

ESALQSHOW. O primeiro encontro ocorreu no dia 5 de junho na sede do AnimalsHub, em Piracicaba.

“Neste ano, como novidade, a iniciativa também proporcionará uma forte integração entre os alunos, professores e grupos de extensão dedicados às iniciativas de inovação no agronegócio na Esalq/USP. É um movimento importante que poderá catalisar futuras iniciativas na universidade, que está cada vez mais empenhada em fortalecer a cultura empreendedora de sua comunidade”, ressalta o coordenador.

Para que os participantes tenham acesso a orientações dinâmicas e complementares, o balcão de atendimento abordará temas como “Gestão da Inovação” (ESALQInova), “Validação e MVP” (PetBiotecnologia), “Análises de viabilidade para o agronegócio” (Adeca), “Fontes de financiamento para inovação e modelagem de negócios” (EsalqJr), “Marketing” (Markesalq) e “Valuation e Investimentos” (Liga de Mercado Financeiro FEA-USP).

Os atendimentos da “Clínica de Consultoria para Startups e Empreendedores” ocorrerão por agendamento prévio e serão realizados nos dias 10 e 11 de outubro, das 9h às 17h.

Docente é homenageado com nome em laboratório de pesquisa



Inauguração da placa que leva o nome de Elliot Watanabe Kitajima (foto: Gerhard Waller)

Desde 22 de abril, o Laboratório de Microscopia Eletrônica da Esalq leva o nome do professor Elliot Watanabe Kitajima.

A homenagem reuniu docentes, pesquisadores, acadêmicos, familiares e convidados para homenagear Kitajima, que tem seu

nome destacado ao laboratório que tanto se dedica.

Antigamente Núcleo de Microscopia Eletrônica, o laboratório, que pertence ao Departamento de Fitopatologia e Nematologia, foi formado com recursos de fundações que o

próprio professor Kitajima arrecadou.

Desde 1995 até hoje, foram 1500 trabalhos, teses, artigos científicos, dissertações, entre outros, gerados no laboratório pela comunidade científica treinada pelo professor Kitajima. "Fiquei muito emocionado, mas

minha responsabilidade só aumenta", exclamou o homenageado.

Família de vírus – Ainda no mês de abril, uma nova família de vírus foi criada e nomeada em homenagem ao professor Elliot Kitajima. A família, que leva o nome de Kitaviridae, surgiu a partir de um estudo mais aprofundado do complexo Leprose do Citrus, que é transmitido por um ácaro. Com o objetivo de reduzir esse fenômeno que é considerado uma das principais doenças da citricultura paulista, os pesquisadores chegaram ao genoma do vírus e notaram algo diferente. "Verificamos que esse ácaro não transmitia só Leprose, existe dois tipos diferentes", contou o professor Kitajima. "A escolha do nome do professor Kitajima se deve aos trabalhos pioneiros por ele desenvolvidos com vírus transmitidos por ácaros do gênero Brevipalpus, como por exemplo, o vírus da Leprose dos Citros", constatou o professor Jorge Rezende, virologista vegetal e professor do Departamento de Fitopatologia e Nematologia da Esalq. "Fiquei muito contente com a homenagem, mas por outro lado, nos dá mais responsabilidade", disse Kitajima. ■

Startups francesas

A Esalq recebeu, em 26 de junho, a visita de representantes de startups francesas. O encontro com representantes da Escola teve como proposta fomentar oportunidades de negócios e parcerias de pesquisa entre Brasil e França. A iniciativa partiu da Business France Brasil, braço comercial da Embaixada da França no Brasil.

"Estamos desenvolvendo diferentes ações com startups brasileiras e francesas, entre as quais o AgriNEST, programa de aceleração de startups francesas no Brasil realizado ao longo de 2019 e com passagem pelo país entre os dias 23 de junho e 1º de julho", comenta o gerente do departamento Agro-Tech da Business France Brasil, Jammer Cavalcanti.

Os franceses foram recepcionados pelo vice-diretor da Esalq, professor João Roberto Spotti Lopes, pela presidente da Comissão de Atividades Internacionais, professora Helaine Carrer, além de docentes ligados às temáticas de biotecnologia, controle biológico, ciência animal, entre outras.

"A vinda dessas startups é importante pois circulam novas ideias que podem se concretizar em oportunidades de pesquisa e abrir mercados internacionais para as nossas startups", comentou o João Roberto Spotti Lopes. ■

Evento debateu o uso do biogás na atividade de produção do agronegócio brasileiro

O uso de biocombustível na atividade agroindustrial se mostra como uma tendência. Entre os benefícios apontados está a redução das emissões de gases do efeito estufa, contribuindo com os índices de sustentabilidade para o agronegócio. Também pode ser uma alternativa para o governo equilibrar a balança comercial. Nesse contexto, no dia 24 de abril aconteceu em Piracicaba o Workshop sobre “Desafios para o desenvolvimento de capacitação e aplicação da tecnologia para o uso de biocombustíveis nas atividades de produção no agronegócio brasileiro”.

O evento foi resultado da colaboração do Parque Tecnológico de Piracicaba, por meio do Arranjo Produtivo Local do Alcool (APLA), a Esalq, o Instituto de Pesquisas

Tecnológicas (IPT) e o Instituto Brasileiro de Bioenergia e Agronegócios (IBBA). O objetivo foi congrega os setores privado, público, órgãos do governo e agências institucionais para discutir um plano estratégico para o Brasil visando o aproveitamento de biocombustíveis para a realização das atividades agroindustriais.

O professor Antonio Sampaio Baptista, do Departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição da Esalq, um dos coordenadores do evento, contou que as perspectivas para o setor são boas visto que o Brasil apresenta grande demanda por biocombustíveis. “Para tanto será necessário maior desenvolvimento dessa tecnologia. A Esalq pode contribuir a partir do desenvolvimento de projetos de pesquisa e de desenvolvimento

industrial avaliando equipamentos nas atividades do agronegócio e fazendo interligação com o governo e com outros elos da cadeia produtiva”.

O vice-diretor da Esalq, João Roberto Spotti Lopes, lembrou na abertura dos trabalhos que empregar o combustível renovável pode representar grande desenvolvimento do setor. “Cremos que a produção e o uso de biogás trarão impactos positivos, para isso temos obstáculos a superar, então precisamos juntar competências para vencer questões complexas”. O professor contou que a Esalq pode amparar o setor estudando aspectos dos subprodutos, aproveitamento do biogás e otimização do processo de geração de biocombustível.

Além do investimento em pesquisa e desenvolvimento, o chefe do laboratório de engenharia térmica do IPT, Sérgio Inácio Ferreira, disse que é necessário provocar as empresas produtoras de caminhões e produtos agrícolas a contribuírem com o desenvolvimento dessa tecnologia. “Isso só vai ser possível quando se partir da iniciativa tanto do agronegócio quanto dos órgãos governamentais”.



Evento aconteceu no Parque Tecnológico de Piracicaba (foto: Fabiano Pereira)

Era uma vez na Esalq



Espetáculo celebrou canções de produções infantis do cinema (foto: Gerhard Waller)

Para mostrar ao público um mundo de encantamento por meio da música, teatro, dança, fantasias e muito mais, aconteceu dias 6 e 8 de junho o evento “Era uma vez na Esalq”. A atividade ocorreu no Salão Nobre e esteve composta por alunos da Escola e pelo Grupo Vocal Luiz de Queiroz. Segundo

a maestrina Cintia Pinotti, as canções infantis instigam lembranças dos contos da infância que permanecem por toda a vida. O evento foi coordenado pela maestrina e realização da Comissão (CCEx) e Serviço (SVCEX) de Cultura e Extensão Universitária da Esalq.

Nove quinquênios dedicados à análise de solos

Vanda Maria Zancheta chegou na Esalq em 1974 e hoje é a servidora há mais tempo em atividade na Escola

Vanda Maria Zancheta nasceu em Piracicaba, em 15 de agosto de 1951. Filha de tecelões, estudou em escolas públicas. “Estudei na escola Prudente de Moraes, no Sud Mennucci, depois fiz cursinho”.

Sua família morava no bairro dos Alemães, próximo da Esalq e por vezes visitou a Escola de bonde. “Era um bairro cheio de repúblicas de estudantes e quando eu estudava no Sud Mennucci passeávamos com os colegas de bonde. Piracicaba era muito tranquila naquela época, eu achava que a cidade nunca iria crescer. Piracicaba demorou muito para crescer (...)”

Em 1973 prestou um concurso público para a Esalq. “Foi um grande concurso, havia vagas para vários departamentos e eu consegui passar e fui chamada em 1974. Comecei a trabalhar aqui em 5 de junho de 1974, há 45 anos”.

Em 2019, Vanda é a servidora há mais tempo em atuação na Escola, mas até então conhecia a instituição apenas por fora e revela certa surpresa ao entrar pela primeira vez nos prédios e pavilhões mais antigos. “Eu confesso que me assustei, eu só conhecia os prédios por fora e fiquei surpresa; não conhecia ninguém, os prédios eram

altos, nos laboratórios havia muito equipamento importado, móveis muito antigos, os balcões de madeira, muita vidraria”.

Foi contratada como Auxiliar de Laboratório no hoje denominado departamento de Ciência do Solo. “Comecei a trabalhar no Laboratório de Solos, havia um funcionário, Vinicius, que precisava de ajuda, sempre gostei de Química, meu sonho era fazer agronomia, eu sempre gostei da tabela periódica. Tem gente que adora Português, eu adoro Química”.

No início trabalhou no Pavilhão de Química. “O atual Pavilhão que hoje ocupa o departamento ainda não estava pronto e os professores aos poucos começaram a se mudar para o novo prédio. Então eu cheguei nessa transição, quando os primeiros laboratórios ficaram prontos. No início de 1975 já estávamos definitivamente aqui no novo prédio. Me lembro deste prédio ainda em construção, nem imaginava que iria trabalhar por aqui a vida inteira”.

Vanda se recorda de um *campus* que ainda contava, na década de 1970, com muitos moradores, funcionários de campo e de manutenção que residiam em colônias. “Aqui onde hoje eu trabalho morava uma



Vanda Maria Zancheta começou a trabalhar na Esalq em 1974 (crédito: Gerhard Waller)



A servidora trabalha no Laboratório de Fertilizantes Corretivos e Subprodutos (foto: Gerhard Waller)

família, assim como em todas as casinhas daqui para baixo. Era uma colônia de sete casas e nessa rua aqui as crianças brincavam o dia todo. Me lembro delas jogando bola, principalmente na época da Copa do Mundo, lembro de todos eles”.

Se lembra do professor José Luiz Ioriatti Demattê e do seu desejo, enquanto chefe, de abrir mais espaço para as mulheres. “O

professor Demattê queria colocar as mulheres para tomar conta dos laboratórios, porque ele dizia que nós temos mais visão e ele fez isso e então comecei a tomar conta do Laboratório de Fertilidade do Solo”. Por ter permanecido no mesmo departamento, a servidora viu muitos dos estagiários que passaram pelo seu laboratório ingressarem, posteriormente, como docentes

da Esalq. “Eu auxiliava nas aulas de Fertilidade, ajudava a dividir os alunos em grupos e me lembro dos professores Jorge de Castro Kiehl, Sylvio Arzolla, Francisco de Assis Ferraz de Mello, Toshiaki Kinjo. E me lembro ainda do Pablo [Vidal Torrado], Gerd [Sparovek], [Rafael] Otto, quando ainda eram estudantes. O professor Godofredo César Vitti, por exemplo, fazia pós-graduação quando

eu entrei aqui”.

Para Vanda, os bailes de formatura que na década de 1970 ainda ocorriam nas dependências da Esalq, eram momentos marcantes. “Eu frequentava os bailes, eram lindos, as pessoas da cidade vinham assistir a chegada dos formandos. E a festa ocorria no Salão Nobre e na sala onde hoje é a Congregação. Colocavam mesas nos corredores do prédio para abrigar todo mundo. A cerimônia ocorria no ginásio e a festa no prédio principal”.

Da sua trajetória no departamento de Solos, a servidora tem como uma de suas referências a professora Elke Jurandy Bran Nogueira Cardoso. “A professora Elke é uma pessoa muito inteligente e reconhecida na sua área, sempre considerei ela uma ótima administradora, iniciou reformas importantes no departamento. Ela sempre foi considerada muito enérgica, mas sempre reconheceu o esforço dos funcionários e esse valor conta muito”.

Em sua fala, Vanda destaca ainda o bom relacionamento que sempre manteve com colegas de departamento. “Fui mãe solteira e sempre contei com o apoio do pessoal aqui do departamento, sempre me acolheram nesse sentido, fui muito querida. Quando minha filha Aline nasceu eu já tinha um emprego e isso ajudou a sustentá-la. Hoje minha filha é dentista, formada na Unicamp”.

Hoje Vanda dedica-se ao Laboratório de Fertilizantes Corretivos e Subprodutos.

“Aqui faço determinação de calcário e de resíduos orgânicos, que é uma área muito procurada pois as empresas ainda buscam alternativas de reuso desses resíduos”. Nas

“Me lembro deste prédio ainda em construção, nem imaginava que iria trabalhar por aqui a vida inteira”

horas vagas, gosta de estar com amigos e de viajar. “A última viagem foi para a Bahia, a próxima ainda não sei onde será”.

Após mais de quatro décadas como funcionária da Esalq, Vanda traz uma reflexão final. “São nove quinquênios, foram 45 anos de muitas histórias, sabedoria, aprendizado, vitórias, lágrimas, sorrisos, colegas que tornaram-se amigos, docentes, alunos, estagiários queridos dos quais nunca esquecerei. Foi uma vida longa que só posso dizer que tudo valeu a pena porque a alma não é pequena. E continuo seguindo, talvez até mais um quinquênio, com o entusiasmo e energia, apesar das controvérsias opiniões sobre ainda estar exercendo esta atividade, tenho orgulho de ter saúde mental e física para continuar fazendo o que gosto”. ■



2019

9, 10 E 11
DE OUTUBRO
PIRACICABA, SP



BRASIL,
ESPERANÇA ALIMENTAR
DO FUTURO!



Participe do Desafio

Categorias:
- Frases -
- Fotos -
- Redação
(Ensino Médio) -

Inscrições 3 de junho a 18 de outubro
www.esalq.usp.br/projeto2019